

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 110

O BAIRRO AO ESPELHO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Número- Arte e Cultura

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação FOS ASSOCIAÇÃO
Designação Obra Aberta CRL
Designação COFAC/Universidade Lusófona
Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação O BAIRRO AO ESPELHO
BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Parte-se da firme vontade de pôr em estreito diálogo o território identificado na zona de intervenção prioritária 64 (Anjos) com os seus territórios adjacentes, em particular o Bairro das Colónias e o eixo complexo da Avenida Almirante Reis.
Território atípico da cidade, fruto de uma oferta imobiliária apelativa, associada a uma centralidade cada vez mais valorizada, os Anjos têm vindo a ser alvo de um intenso processo de alteração social e demográfica, sendo o espaço habitado por um diversificado leque populacional, tanto a nível transgeracional, como cultural e socioeconómico. Parte dessa heterogeneidade é ainda visível na presença de uma comunidade de artistas (cineastas e videastas, músicos, artistas plásticos, designers, arquitectos, escritores, etc.), assim como de agentes culturais e de entidades/associações de programação cultural.
Do processo de diversificação social resultou um encontro



efectivo das comunidades, visível na fruição do espaço público, em particular na frequência das escolas, identificando-se uma forte dinâmica relacional, informal mas concreta, à margem do preconceito.

É este modelo espontaneamente inclusivo que se pretende consolidar e alargar a todo o território dos Anjos, usando-se a Arte e o capital artístico no combate ao isolamento e à exclusão, com instrumentos capazes de estabelecer uma rede de comunicação reflexiva e criativa, em vista do empoderamento comunitário e através da tomada de consciência múltipla do seu contexto.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Ao encontro da ideia central de que comunicar significa verdadeiramente tornar comum, o projecto "O BAIRRO AO ESPELHO" convoca a comunidade artística presente na zona limítrofe da zona de intervenção identificada, desafiando-a a trabalhar com toda a população em vista da criação de uma forte coesão socio-territorial.

Designando-se por "bairro" toda a área geográfica dos ANJOS (zona de intervenção prioritária 64 - e os seus territórios adjacentes) pretende-se, assim, fazer uso da excelência do património intelectual e artístico, colocando-a em estreito diálogo com a comunidade residente, numa lógica de capacitação e empoderamento a partir de um modelo de trabalho reflexivo e criativo, apostando-se em cada indivíduo e na promoção da sua história pessoal como parte significativa do colectivo.

Envolvendo-se as estruturas existentes na zona e parceiras no projecto - escolas, Junta de Freguesia, associações, etc - as actividades propostas desafiam, transversalmente, toda a comunidade, gerando uma dinâmica participativa, útil à construção de uma cidadania activa, dinamizando acções que fortalecem a relação entre os diversos grupos residentes. Em simultâneo, pretende-se disponibilizar uma oferta de programação cultural que integra momentos como a organização de um Congresso Internacional ou a exposição do artista plástico José Luís Neto (ver actividades 10) a par de outros momentos artístico/expositivos como é o caso do espectáculo de encerramento (ver actividade 10) ou o da exposição colectiva de todos os materiais produzidos pelos participantes em contexto de oficinas/laboratório de experimentação.

O desenvolvimento de um trabalho de investigação sobre o território, centrado na arquitectura e no seu cruzamento com a história, bem como nas imagens sonoras e visuais do passado e do presente do espaço (e dos seus habitantes), contribuirá ainda para a reflexão que patrocina novos olhares e abre a percepção a novos modos de apreensão do mundo.

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

O conhecimento da envolvente, com as suas vertentes físicas e humanas, é parte inevitável de um processo consistente de pertença efectivo e afectivo da comunidade com o seu entorno. Deste modo, é essencial que se desenvolva uma estratégia de conhecimentos sustentados sobre os lugares que habitamos. Conhecer é também reconhecer como nosso e sermos reconhecidos como parte. Neste contexto, OLHAR (um dos eixos/objectivo específico desta candidatura) significa reavaliar colectivamente as questões que o projecto lança, instituir e tornar operativas as redes, preparar as acções do projecto e, não menos importante, estabelecer e concretizar uma metodologia de investigação sobre o território do Anjos da qual resulte a construção de uma narrativa histórica que se encontra por fazer. O(s) OLHAR(ES) que este projecto visa alimentar são necessariamente interdisciplinares - abrangendo o amplo leque que vai das Ciências Sociais às Artes -, aproximando o conhecimento científico das práticas artísticas e da operatividade das acções do quotidiano. Será, pela natureza social da própria zona dos Anjos, necessariamente transgeracional, envolvendo em actividades as famílias, incluindo crianças, adolescentes e idosos."

Sustentabilidade

O envolvimento de toda a comunidade e de parceiros chave permite que continuamente, para além do ano piloto do projecto, os "olhares" e "acção" seja uma realidade do território. O envolvimento de uma associação local - Numero, mas de cariz nacional e internacional, traz quer no primeiro ano de actividade, como nos seguintes, a base de referência necessária aos trabalhos dos diferentes parceiros. Inclusive, prevê-se que cada parceiro que no primeiro ano terá o apoio ao desenvolvimento das actividades, contribuindo com os seus recursos físicos e humanos, terá no fim deste os referenciais necessários à multiplicação das actividades previstas, como sejam os ateliers e workshops que permitem o efectivo envolvimento da comunidade. A par desta situação futura, é por meio da acção dos grupos de trabalho constituído que será possível o desenvolvimento em pleno nas actividades 6, 7 e 8. Considera-se existirem condições para o efectivo desenvolvimento do projecto no período de Julho 2014 a Julho 2015, bem como o contínuo desenvolvimento do mesmo nos anos seguintes, como uma aposta na disseminação dos resultados e no envolvimento de mais actores nos ateliers e naquele que é o foco do projecto "os olhares" sobre um território que desencadeiam "acção" e mudança sobre o mesmo, tendo em vista um espaço mais inclusivo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Na lógica da devolução da reflexão e do conhecimento produzido, o eixo FAZER (eixo/objectivo específico 2) pretende disponibilizar à comunidade esse mesmo conhecimento, convidando-a a tomar parte nessa reflexão em vista de uma tomada de consciência alargada do papel de



cada indivíduo como parte de um colectivo. Problematizando criativamente os conteúdos que resultam do OLHAR, em oficinas de artes e laboratórios de experimentação será a própria comunidade a elaborar uma reflexão sobre o território, resultando ainda na criação de objectos que, fruto de um processo formativo e de empoderamento, serão depois fruídos por todos em momentos expositivos e performativos (espectáculo de encerramento) previstos.

Sustentabilidade

O leque de atividades do projeto prevê a consciencialização efetiva e o ensino e formação informal e não formal continuado, baseado em experiências diretas e práticas da própria comunidade. Desde o material disponível até as técnicas utilizadas, tudo faz parte da cultura da comunidade, e há um envolvimento pessoal e coletivo. A meta é a mudança para a acção pelo envolvimento construtivo. A verdadeira solução para a sustentabilidade está assim nessas pequenas ações baseadas em hábitos culturais e no território a intervir, pois são mais fáceis de serem aceites e colocadas em prática, de maneira a que façam a diferença. Outro expoente da busca pela sustentabilidade pode ser encontrado na arquitetura, com o resgate de técnicas antigas de construção aliado à cultura local. O desenvolvimento local como mecanismo de acção da economia criativa e tendo como permissa chave a articulação entre a sustentabilidade e cultura desponta como uma estratégia preciosa para a execução do projecto e para a sua continuidade. O futuro é do local, da diversidade cultural e dos recursos naturais que nunca se esgotam, ou seja, da criatividade e da cultura de cada um, e de todos os envolvidos e a envolver no presente projecto.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Comunicar / disseminar apresenta-se como o terceiro eixo desta candidatura (/objectivo específico), encontrando-se no sentido etimológico da palavra comunicar (o tornar comum) o elemento capaz de unir todos os pressupostos que animam esta candidatura. Através de uma forte aposta na divulgação, o Blog do projecto, a Conferência Internacional e a difusão a fazer junto dos meios de comunicação social serão capazes de levar "O Bairro ao Espelho" para fora dos limites espaciais do território Anjos, juntando ao princípio do diálogo da comunidade consigo própria uma lógica de relação com a população de toda a cidade.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é demonstrada pela relação que o projeto estabelece com a comunidade e do seu retorno, cuja participação traz legitimidade ao projecto, sendo demonstrada através do presente objectivo. A conferencia será a concretização deste processo contínuo de comunicação, realçado pelos mecanismos de comunicação online, que permitiram o contínuo envolvimento, como seja o



blog, microsite e espaço nas diferentes redes sociais. O olhar com e pelo território será continuamente levado não só para o espaço de intervenção como para outros, permitindo a validação das acções, o reconhecimento dos actores e a multiplicação do potencial de desenvolvimento de um local para outros, inclusive zonas contíguas à base de intervenção. Com uma intervenção de todos os parceiros, e com a gestão do promotor, estes espaços de divulgação estarão continuamente em desenvolvimento, e na ligação directa com as acções do meio, promovendo a entrada de novos membros, e assim o contínuo desenvolvimento das actividades ao longo do tempo. Envolver a comunidade no projeto significa dar voz às pessoas que trazem a necessidade da realização do projeto. Nesse sentido, estes espaços de divulgação e partilha conferem legitimidade ao projeto, ao mesmo tempo que é uma forma de apoiar o desenvolvimento do mesmo e dos seus intervenientes. Outro aspecto importante

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Oficina Vamos Construir um Livro
<i>Descrição</i>	<p>A oficina de texto e ilustração "Vamos construir um livro" dará origem à publicação de um livro infantil e será realizada em contexto não-lectivo, com alunos do primeiro ciclo da Escola Básica Sampaio Garrido, integrada no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, entidade parceira do projecto.</p> <p>Partindo-se dos pressupostos da Educação pela Arte, e sempre com o envolvimento dos professores (de duas turmas, identificadas pela Escola), as sessões desta oficina propõem a exploração lúdica da palavra e da imagem, elementos de uma narrativa a construir pelas próprias crianças. Valorizando-se uma atitude reflexiva e a problematização de conteúdos, o tema do livro será escolhido em resultado de um debate a promover.</p> <p>Através de uma abordagem criativa, capaz gerar um olhar "aberto" e integrado, aposta-se numa vertente artística, reconhecendo-a como veículo de transmissão de sensações, emoções e conhecimentos, motor de descoberta de novas formas de apreender o mundo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 animadores para cada uma das oficinas (texto e ilustração), em relação com os professores da Escola
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Estimular o gosto pela leitura e a criação artística. Capacitar, através de práticas não convencionais e na lógica da educação pela arte, a exploração de sensações e



emoções capazes de se constituírem como elementos de conhecimento e de criação de uma narrativa. Criar, com os professores e com os alunos, uma forte dinâmica participativa, sempre a partir de um trabalho que incide sobre a criatividade. Pretende-se ainda contribuir para o enraizamento dessa dinâmica dentro do universo escolar, perdurando para além do trabalho oficial proposto, desenvolvida a partir da ideia de uma aprendizagem lúdica, ponto de partida para a percepção de novas formas de relação e de apreensão e para a sensibilização para o universo das artes. A edição/ publicação de um livro apresenta-se como o "objecto" tangível do trabalho realizado, sendo particularmente rico - para as crianças e restantes elementos envolvidos na sua produção - pela visibilidade que permite ao nível da capacidade de concretização de um projecto e de construção de uma narrativa em resultado de um trabalho reflexivo e criativo conjunto.

<i>Valor</i>	8456.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	181
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 2 Laboratório Retratos Sonoros

Descrição A partir da recolha dos ambientes sonoros, testemunhos, histórias e tradições orais, pretende-se fazer o mapeamento da zona urbana, revelando-a, através do som, na sua especificidade sócio-cultural e demográfica. Para este retrato sonoro o envolvimento das populações é crucial, assumindo-se a sua presença quer como agentes da acção quer como "objecto" da própria recolha. Numa lógica formativa que valoriza a componente da experimentação, terá lugar uma oficina que além de veicular conhecimentos elementares sobre som irá promover uma reflexão sobre a forma de apreender, através dele, o espaço físico e o património "humano".

A oficina de som iniciar-se-á com uma introdução à aprendizagem da audição e captação de som. Procurar-se-á ainda introduzir a aprendizagem de técnicas de manipulação dos registos sonoros de origem ambiental e urbana, se a vontade dos participantes for nesse sentido.

A oficina terá presente o pressuposto da recolha etnográfica e será organizada em resultado de uma reflexão colectiva capaz de estabelecer um plano de trabalho para a captação de ambientes sonoros, testemunhos e tradições orais.

No campo da transmissão das ideias contemporâneas de som,



serão trabalhados os seguintes conteúdos: o isolamento de um som e a sua relação com os sons concomitantes; a demonstração do triplo limite entre som material, sua aquisição perceptual e sua representação conceptual; introdução elementar às técnicas de gravação.

Recursos humanos O trabalho de recolha sonora será inteiramente suportado pelos membros da comunidade, com excepção de Rui Viana Pereira, coordenador da actividade, músico e sonoplasta com um vasto currículo técnico e artístico, habitante durante uma década do território tratado.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados O material sonoro recolhido, e o respectivo resultado do trabalho de edição associado, dará origem à produção de um CD, objecto que cumpre os objectivos de disseminação/divulgação transversais a todo o projecto. Satisfazendo os mesmos objectivos, estará ainda presente no blog do projecto, criado e dinamizado no âmbito de outra das actividades propostas. Propõe-se igualmente que a recolha incida sobre o projecto a concurso, resultando na sonorização do conjunto ou de partes das actividades sugeridas, material que estará presente sob a forma de estrutura disponível para a escuta, integrada nos momentos expositivos previstos. De igual modo, toda a recolha apresenta-se como ponto de partida para a criação de uma base de dados sonora sobre o bairro, aberta ao público (via rede digital), livre de direitos privados e interactiva, numa lógica de sustentabilidade e abertura à reflexão e à produção de novos conteúdos (artísticos, científicos e outros), desenvolvidos em momentos futuros e no seio da comunidade educativa, grupos sénior, investigadores, artistas, etc. A oficina visa ainda preparar tecnicamente os participantes no processo de recolha sonora e respectiva organização, partindo-se do pressuposto de que não possuem formação prévia.

Valor 7312.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 1189

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Laboratório O Filme da Nossa Vida



<i>Descrição</i>	Através do trabalho desenvolvido no laboratório de vídeo "O filme da nossa vida", os participantes recolhem imagens do território e das histórias das gentes que o habitam, numa relação efectiva e afectiva com ele. A partir do material recolhido, e da reflexão que sobre ele se suscita, um trabalho de edição conjunto dará origem a vídeos individuais e a um filme síntese de toda a acção.
<i>Recursos humanos</i>	Um monitor/formador de vídeo. 12 formandos (alunos da escola Luísa de Gusmão, integrada no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, parceira do projecto)
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	A apresentação dos vídeos individuais e de um filme, todos eles com uma forte componente experimental, será o resultado mais evidente da acção, apresentando-se como um valiosos instrumentos de questionamento e de reflexão, ferramentas ainda colocada ao serviço dos participantes no que respeita à sua capacitação e "empoderamento". A par desses objectos, a componente formativa, subjacente a todo o trabalho de recolha e edição, transmitirá aos formandos os pressupostos teóricos base da linguagem visual, vertente vídeo. O contacto directo com a praxis (orientada) permitirá uma primeira abordagem ao meio vídeo e a aquisição de conhecimentos específicos na área. Ainda que rudimentares, espera-se que esses conhecimentos sirvam como catalisadores de um interesse pela descoberta de novos conteúdos, resultando numa vontade de exploração, em momentos futuros, da linguagem e técnica do vídeo.
<i>Valor</i>	4299.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	316
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Oficina Pintar, ao Espelho
<i>Descrição</i>	A partir de práticas e metodologias próprias da produção artística é proposto aos participantes das três oficinas "Pintar, ao espelho" um contacto directo com o processo de criação, tendo como objectivo a exploração da criatividade em vista do desenvolvimento de uma obra original e pessoal, a integrar um momento expositivo que dará visibilidade ao trabalho realizado e o colocará à fruição

de toda a comunidade.

A ambição destas oficinas experimentais é também a de facilitar um primeiro contacto com a prática artística a quem nunca com ela se confrontou. A sua operacionalização aposta no desenvolvimento de dinâmicas relacionais com forte cariz motivacional, capazes de fazer despertar o interesse pela arte, entendida como linguagem e veículo de sensações e emoções que abrem o olhar a novos paradigmas de apreensão do mundo e, nesse sentido, também motor de conhecimento.

Recursos humanos As oficinas serão monitorizadas pelo artista plástico Carlos Farinha (cv anexo à candidatura), capacitado para desenvolver conteúdos plásticos e com experiência em animação de grupos com os objectivos identificados.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados A oficina faz uma iniciação às técnicas da Pintura a óleo e acrílico, explorando-se com os participantes noções/conceitos elementares no domínio das práticas artísticas. Cada grupo de trabalho terá ainda a oportunidade de desenvolver uma linguagem pictórica que dará origem à criação de objectos/obras a expor. No espaço da oficina de artes plásticas, a concretização de peças e objectos artísticos será também o resultado de um exercício de observação que pretende desenvolver a capacidade de interpretar e representar o mundo e o indivíduo em relação com ele. A mostra do trabalho realizado permitirá aos participantes partilharem as suas criações - com os núcleos familiares e de vizinhança, e com a comunidade em geral - promovendo-se a auto-estima e a autoconfiança. Fruto de uma inevitável reflexão sobre as obras expostas, será ainda gerada uma dinâmica relacional rica do ponto de vista participativo.

Valor 3948.00 EUR

Cronograma Mês 8, Mês 9

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 304

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 5 Programa Espelho Meu

Descrição Transversal a todo o projecto, o laboratório de fotografia participativa "Espelho Meu" tem como objectivo, num



primeiro momento, fomentar a reflexão de cada indivíduo sobre si próprio através da sua história individual e da história da colectividade, bem como a percepção do território, numa lógica de encontro com o "outro" e através da produção de imagens fotográficas.
Num segundo momento, e numa lógica de promoção da descoberta e identificação da riqueza do tecido associativo local, desenvolveremos novas propostas de trabalho documentando visualmente os diversos processos a ocorrer nas restantes actividades.
No final o material produzido estará presente numa exposição colectiva, com curadoria participativa, de acordo com um discurso expositivo que presidirá à selecção dos materiais.

Recursos humanos 1 coordenador da actividade e 2 facilitadores.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Propomo-nos aumentar a visibilidade desta comunidade a partir de dentro através da produção de um trabalho visual que poderá ser partilhado com a comunidade alargada. Emprestando máquinas fotográficas à comunidade, e gerando diálogos a partir das imagens criadas, desenvolveremos actividades intergeracionais que favorecem a tomada de consciência sobre a oportunidade de habitar um território multicultural, potenciando um ambiente criativo capaz de suscitar a reflexão dos participantes sobre as suas vidas - e a vida do colectivo - orgulhando-se delas.
A partir das imagens produzidas e recolhidas serão ainda construídos roteiros visuais que tornem visíveis os momentos de recolha, investigação e experimentação, disseminando a produção de conhecimento. Estes roteiros serão animados pelos guias locais preparados na Oficina Aprender a ensinar o Bairro.
Pelo menos 30 participantes terão realizado uma oficina de fotografia. Pelo menos 8 participantes terão frequentado um programa de literacia visual. Pelo menos 8 participantes terão tirado fotografias, partilhando a experiência em contexto de grupo. Pelo menos 8 participantes terão realizado uma "excursão fotográfica" no território.

Valor 5178.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 60

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Investigação Aprender o Bairro

Descrição

Na actualidade a dita sociedade civil e a academia permanecem, de um modo geral, em percursos paralelos e com poucas relações operativas. Nesta actividade, "Investigação Aprender o Bairro", o objectivo principal é recorrer às competências e conhecimentos dos investigadores no seio da universidade e fixar uma narrativa histórica sobre o território dos Anjos, com a sua irreverente estrutura urbana e a sua multitude de arquitecturas. Esta zona, aqui designado por bairro numa perspectiva alargada de relacionamento de vizinhança, tem escassa bibliografia a si dedicada e procurar-se-á ultrapassar essa falha por se considerar que o que não se conhece tem maior dificuldade em ser compreendido. Esta tarefa inclui recolha bibliográfica, investigação sistemática nos Arquivos da Câmara Municipal de Lisboa - nas suas diversas vertentes: Histórico, Fotográfico, Intermédio e Arco do Cego -, assim como de documentação junto de habitantes mais antigos ou dos seus herdeiros. Posteriormente será efectuada uma cronologia e infografia que fixe, como elementos facilitadores de comunicação, os dados mais relevantes no surgimento e desenvolvimento da zona dos Anjos na sua vertente física. Esta actividade encontra-se particularmente relacionada com as "Oficinas Aprender a ensinar o Bairro" e com "Congresso Internacional Discutir o(s) Bairro(s)".

Recursos humanos

Esta actividade estará garantida por um trabalho de coordenação, garantido por um investigador sénior, e concretizada por um investigador júnior.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

No final dos 5 meses de investigação espera-se ter informação científica relevante e metodologicamente preparada que leve à realização de um artigo científico que divulgue internacionalmente o estudo. É também finalidade desta actividade apoiar com informação fidedigna e acessível a "Oficina Aprender a ensinar o Bairro" nas quais colaborarão o coordenador e o investigador júnior. Finalmente, contribuirá para a realização de uma conferência, no contexto do "Congresso Internacional Discutir o(s) Bairro(s)", onde se explicarão os resultados estritos e alargados da investigação e do próprio projecto Bairro ao Espelho, contribuindo para a disseminação do que o projecto significa, concretiza e projecta para o futuro.

Valor

3321.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5

Periodicidade

Diário



<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
Actividade 7	Oficina Aprender a Ensinar o Bairro
<i>Descrição</i>	Depois de fixada a história da zona dos Anjos, através da actividade Investigação Aprender o Bairro pretende-se que a mesma saia dos computadores dos investigadores para a rua! Assim, através de acções que procuram o empoderamento através da disseminação do conhecimento para a comunidade, serão desenhadas e efectuadas as oficinas constantes nesta actividade. Trabalhando com os investigadores e com os monitores, a população escolar envolvida deverá construir um conhecimento da zona. Partindo da compreensão da importância do trabalho de investigação, de como este se realiza e, neste caso, a que resultados chegou procura-se, individual e colectivamente, a concretização de uma ideia de história e de desenvolvimento da zona. Esta ideia do território carregará necessariamente conhecimentos urbanos, arquitectónicos e de desenvolvimento sociocultural do mesmo.
<i>Recursos humanos</i>	Nesta actividade estão previstas a acção do coordenador, que garante a continuidade científica e pedagógica do eixo de produção/disseminação de conhecimento, do investigador júnior e de dois monitores pedagógicos.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Espera-se que os participantes adquiram conhecimentos sobre o território, nas suas vertentes históricas e arquitectónicas, e que daí resulte uma maior valorização do território, pertença do colectivo. Em resultado do trabalho de campo efectuado e da presença de uma forte dimensão criativa, espera-se ainda que os participantes que sejam capazes de integrar o conhecimento veículado, integrando-o no quotidiano das suas vivências pessoais.
<i>Valor</i>	1907.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3



Actividade 8 Cong. Int. Discutir o(s) Bairro(s)

Descrição

Na actualidade, a disseminação do conhecimento científico acontece principalmente através da realização de congressos e de publicações, digitais ou não. Os congressos são uma oportunidade viva de colocar experiências face a face, permitindo a troca de conhecimentos, metodologias e discussão de casos de estudo. Constituindo-se este projecto como um caso de estudo duplo – o conhecimento histórico obtido sobre a zona dos Anjos e o próprio projecto – parece-nos essencial que se encerre simbólica e efectivamente a vertente mais académica deste processo com uma devolução dos conhecimentos à comunidade científica, mas sem que seja perdida a ligação com a comunidade residente na zona de intervenção identificada, a da população dos Anjos. Assim, no interior do congresso internacional, que passará necessariamente por uma chamada de trabalhos, por uma selecção dos mesmos pela comissão científica e pela realização do próprio congresso, contar-se-á com a dinamização de uma oficina para a população escolar que visa reflectir de modo crítico sobre o pedaço de cidade em que vivem e como seria possível melhorá-lo. Os resultados desta reflexão serão apresentados, pelos jovens “investigadores”, aos investigadores seniores que participem no congresso.

Recursos humanos

Para a organização executiva desta actividade está considerado um coordenador e uma equipa de estudantes universitários voluntários (equipa de 8 a 10 alunos). A comissão científica será internacional e de reconhecido mérito para as questões do dinamismo territorial e novas práticas de acção e reflexão sobre as cidades (10 pessoas). Para a oficina com a população escolar serão necessários dois monitores, supervisionados pelo coordenador.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Em resultado desta actividade espera-se fixar um corpo teórico de discussão sobre a renovação e reinvenção dos bairros e o papel das artes e das comunidades nestes processos, considerando-se a importância da participação nos mesmos. A colocação dos artigos apresentados na plataforma online levará a uma amplitude exponencial dos resultados.

Em paralelo com este objectivo, a oficina da população escolar trará para o interior deste meio, tido como distanciado e encerrado, uma contribuição seguramente interessante, estimulando a reflexão a respeito do que os alunos de 1.º e 2.º ciclo apresentam como propostas de melhoria das condições de vida no bairro (enquanto entidade alargada).

A disseminação do conhecimento no interior da academia é desejável que se cruze com a esfera genericamente distanciada da sociedade civil. As conferências e as apresentações de trabalhos estarão de portas abertas para



	que a população possa assistir e participar das discussões.
<i>Valor</i>	984.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual Quatro dias consecutivos.
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 9</i>	Oficina Encontramo-nos, ao Espelho
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade pretende fazer a ponte entre as várias áreas do projecto, assumindo-se ainda como polo dinamizador da criação/alimentação do Blog "O bairro ao espelho", sempre em comunicação com os monitores/formadores das restantes actividades previstas e respectivos grupos de trabalho.</p> <p>A cada mês realizar-se-á uma sessão de duas horas na qual será feito o acompanhamento de um grupo de actividades em curso, no âmbito do projecto global. A base de trabalho serão os materiais - objectos e reflexões - produzidos por cada um dos grupos.</p> <p>Durante cada sessão serão utilizados suportes criativos relacionados com o tema da multiculturalidade e do sentido de pertença (cultural e geográfica).</p> <p>Cada sessão tem também como finalidade produzir um suporte que "materializa" a acção, constituindo-se ainda como objecto que poderá servir de base ao trabalho a desenvolver com o grupo seguinte. Em termos de produção, o suporte deverá ser composto pelos seguintes elementos: uma proposta criativa relacionada com um dos suportes artísticos do projecto; um poster-síntese identificando 5 palavras-chave encontradas pelo grupo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	Uma monitora, em relação com os monitores das restantes actividades prevista e o conjunto dos participantes.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com esta actividade pretende-se fomentar a interacção entre todos os grupos de trabalho e chegar à produção colectiva de suportes criativos.</p> <p>Espera-se contribuir para a reflexão individual, numa lógica multicultural e de abertura ao "outro", reforçando também a noção de pertença a uma comunidade alargada.</p> <p>Como resultados deve também apontar-se o reforço da coesão dos grupos, no sentido da valorização do conjunto do trabalho realizado e do enraizamento dos sentimentos de autoconfiança e autoestima.</p>

O blogue do projecto apresenta-se ainda como um elemento central capaz de divulgar toda a acção de conferir a máxima visibilidade ao projecto.

<i>Valor</i>	3493.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	240
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 10 O Bairro em Festa

Descrição Composto por um espectáculo de rua e um momento de criação artística em tempo real (pintura feita ao vivo, no curso do espectáculo, pelo artista plástico Carlos Farinha), "O Bairro em Festa" integra ainda a exposição do fotógrafo José Luís Neto, artista que problematizará a questão do poder da imagem fotográfica enquanto veículo de comunicação entre os habitantes da comunidade.

O espectáculo itinerante "O Bairro em Festa" inspira-se na toponímica do território "Anjos" e na sua relação com os espaços adjacentes, revelando a riqueza cultural e o diálogo entre gerações que se pretende fomentar. Concebido na relação entre os que o constroem e toda a comunidade, para tal será desenvolvido um processo de formação transgeracional, em artes performativas, a partir do formato de atelier criativo.

Enquanto decorre a apresentação do espectáculo, um artista plástico (Carlos Farinha) irá conceber, ao vivo, uma obra autoral, a leiloar num momento futuro.

A exposição de fotografia de José Luís Neto constrói-se na procura, recolha, pesquisa, sensibilização, estudo e investigação de imagens fotográficas, relacionadas com o próprio bairro. Um contacto estabelecido com 200 a 400 famílias permitirá a visualização de álbuns de família em vista da selecção de imagens que documentem aspectos vivenciais, políticos e sociais do bairro, capazes de potenciar uma interpretação, reconfiguração e interrogação quando apresentados num novo contexto: o contexto expositivo.

Recursos humanos Uma directora artística/Formadora; um director musical/formador; um figurinista; um técnico de apoio; um produtor; grupo de intérpretes nucleares e famílias; público em geral.
Um artista plástico

Local: morada(s) -



<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se produzir um espectáculo/festa com e para os moradores presentes no território, também colocado à fruição de todos os habitantes da cidade.</p> <p>A metodologia que preside ao desenvolvimento de todo o trabalho de concepção e produção pretende aprofundar os conhecimentos sobre as diversas culturas, numa dinâmica de "encontro com o outro" e a partir dos pressupostos da educação pela arte.</p> <p>Em resultado das dinâmicas criadas pelo conjunto das actividades do projecto "O Bairro ao Espelho", tendo em conta a forte aposta na comunicação por parte da entidade promotora (criação de blog animado no contexto de outra actividade e divulgação junto dos órgãos de comunicação social) e em particular tendo em conta o envolvimento, no projecto, de artistas e investigadores reputados, será de esperar que o espectáculo em presença seja um dos momentos altos do programa. Assim, no que respeita à presença de público são de esperar entre 700 e 1000 pessoas no dia da apresentação.</p>
<i>Valor</i>	11070.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	1000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	42956.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	62.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2675.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1692.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2583.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49968 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Número- Arte e Cultura
<i>Valor</i>	49968.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	LABART - Laboratório de Arquitectura - Centro de Estudos
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500.00 EUR

Descrição O LABART garantirá local de trabalho para os investigadores - júnior e sénior - durante o tempo necessário e estipulado pelo cronograma - "Investigação - Aprender o Bairro". Assim, estes postos de trabalho estarão equipados com computador e ligados à rede de trabalho da universidade (Internet, impressão/digitalização, etc.). Utilizará igualmente os seus protocolos para obtenção de fontes primárias que suportem a investigação.

O LABART garantirá, na preparação e realização da actividade "Oficinas - Aprender a ensinar o Bairro" material de apoio necessário (cópias/impressões de documentos de trabalho, projector de vídeo e computador). O LABART garantirá apoio na preparação e realização do "Congresso Internacional - Discutir o(s) Bairro(s)" através da elaboração da Comissão Científica internacional, divulgação alargada da chamada de trabalhos (cartazes, flyers e plataformas digitais), recepção de trabalhos e revisão dos mesmos (Comissão Executiva) e concretização do próprio congresso (capas, programas impressos, etiquetas congressistas, certificados de participação, assim como empréstimo de projectores de vídeo e computadores).

<i>Entidade</i>	NUMERO - ASSOCIAÇÃO
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2200.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição A Numero - associação, através da sua localização na zona a intervir, dispondo de instalações para o suporte geral às diferentes actividades, providencia através de um apoio não financeiro sob a forma de meios logísticos e despesas de funcionamento inerentes para o desenvolvimento das actividades. Preve ainda o suporte na produção da exposição do artista José Luis Neto.

Entidade Sou - associação cultural

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1850.00 EUR

Descrição disponibilizará os meios logísticos da sua estrutura de produção cultural para a concepção / produção do espectáculo

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49968 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49968 EUR
<i>Total do Projeto</i>	56518 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3550

